

Nazaré

PMS	FMI	ELIN
BIBLIOTECA		
A Tande		
2011012007		
Salvador	12	
Bairro		



NAZARÉ | Marca importante na história da Bahia, o bairro tornou-se um centro cultural, educacional, científico, jurídico e religioso

Um lugar cheio de mistura

Um lugar cheio de mistura

DANILE REBOUÇAS

dreboucas@grupoatarde.com.br

Fruto do processo de ocupação iniciado na época da invasão holandesa na Bahia, 1624, o bairro de Nazaré apresenta-se com casarões, igrejas, conventos e prédios antigos. Nos nomes das ruas e avenidas e em monumentos espalhados pela região, remonta-se a importantes partes da história da Bahia e do Brasil. Hoje, Nazaré tornou-se um verdadeiro centro científico, jurídico, histórico, comercial, educacional, cultural e religioso. As marcas históricas e a característica residencial se misturam com a modernização e pouco são lembradas.

A Avenida Joana Angélica, principal da região, homenageia a primeira mártir da Independência da Bahia. A abadessa Joana Angélica morreu defendendo o Convento da Lapa contra os portugueses. Construído em 1744, o prédio representa um dos símbolos da liberdade do povo baiano. Hoje, quem por lá passa encontra muito comércio e instituições de ensino, a exemplo do campus da Universidade Católica do Salvador.

No bairro, há ainda outras importantes construções religiosas, como a Igreja e Convento de Nossa Senhora do Desterro, primeiro convento de freiras irmãs clarissas construído no Brasil (final do século XVII). Na verdade, a ocupação de Nazaré, conforme relatado no livro *História do bairro de Nazaré: uma experiência participativa em Salvador*, de Manoel Passos Pereira, se deu concretamente no século XVIII, quando foram construídos esses templos religiosos. Em torno deles, começaram a se estabelecer os moradores, no século XIX.

Não é sem razão que o nome do bairro está associado à devoção religiosa, à Nossa Senhora de Nazaré, iniciada antes mesmo da construção da igreja. Hoje, os templos católicos dividem espaço com outras religiões. Foram instaladas no local sedes de centros espíritas, sinagoga e mesquita. Judeus, católicos e muçulmanos convivem bem, e as diferenças são respeitadas. "O



O largo de Nazaré, atual Praça Almeida Couto, representa o centro do lugar. Ao seu redor, casarões antigos, colégios tradicionais e hospitais

bairro é tranqüilo, a adaptação com a vizinhança foi muito boa", define sheik Ahmad, líder espiritual do Centro Islâmico da Bahia.

Dentre as instituições histórico-religiosas, há destaque para a Igreja do Santíssimo Sacramento e Sant'Ana, localizada na Ladeira de Santana. A construção, datada do século XVIII, traz uma decoração neoclássica, cheia de riquezas. No entanto, a falta de conservação e recursos financeiros fez com que ficasse fechada durante dois anos. Em julho deste ano, após convênio de reforma com o governo do Estado, foi reaberta. As obras têm previsão de término para dezembro. O padre Abel Carvalho, administrador paroquial, espera que em 2010, quando a igreja completa 250 anos, toda a estrutura esteja restaurada.

SAÚDE E JUSTIÇA – Não só de igreja e comércio vive a região. A praça central de Nazaré, a Almeida Couto, onde a imponente estátua

Notícia integrada: A TARDE publica, todos os sábados, a série de reportagens Onde Eu Moro, apresentando aos leitores os bairros de Salvador, com suas curiosidades e fatos relevantes. Na próxima edição (dia 27), será a vez do Bairro da Paz. Quem mora, trabalha ou frequenta o local pode mandar suas sugestões até quinta-feira, dia 25 | Veja a galeria de fotos de Nazaré, que é mostrada hoje no portal A TARDE ONLINE | www.atarde.com.br



de D. Pedro II remete à história do País, foi o principal centro de saúde do Estado. Os mais importantes hospitais se localizavam no largo, que ainda hoje detém referências desta época. Os hospitais Santa Izabel e Manoel Vitorino, a Maternidade Clímério de Oliveira e a Escola Bahiana de Medicina preservam a história da área e contribuem para a aprimoração da medicina no Brasil.

Com o crescimento urbano e a construção de novas vias, o bairro, que detinha uma das primeiras linhas de bonde, ganhou novo perfil e aos poucos perdeu as características residenciais. A sede do Tribunal Regional do Trabalho (5ª Região), o Fórum Ruy Barbosa e o Ministério Público Estadual (MPE) são entidades que traduzem a importância jurídica conferida ao local. É para o bairro que muitos vão em busca de justiça.

Diversos prédios onde hoje estão instalados os órgãos públicos preservam características do pe-

ríodo colonial e merecem ser preservados. O edifício do Ministério Público, por exemplo, tem origem no século XIX. Nessa época, a característica essencialmente residencial do bairro reunia entre os moradores famílias tradicionais, políticos, intelectuais e baluartes da medicina. No século XX, o prédio onde atualmente está o MPE abrigou a primeira Faculdade de Filosofia da Bahia (1941).

Aidil Sampaio, 79 anos, moradora há 48 anos, se recorda quando o espaço era dominado por mato e poucas eram as casas. "Tinha a igreja, um riacho, mangueiras e as casas eram com janelas grandes", descreve. Aidil, devota de Nossa Senhora de Nazaré, se diz apaixonada pelo local e aprova as mudanças. "Me sinto muito bem aqui e só quero sair quando morrer". Nazaré serve também como acesso para diversas outras localidades da cidade. As regiões do Tororó e Saúde se misturam ao bairro, e há quem considere que são parte dele.

CARÊNCIA – Dentre as deficiências apontadas pelos atuais moradores, destaca-se a violência. Os residentes reclamam da falta de policiamento e da forte presença de moradores de rua. O centro comunitário, ao lado da Igreja de Sant'Ana, por exemplo, foi arrombado quatro vezes este ano. O agricultor Haroldo Barbosa, 55 anos, aponta como pontos negativos "os pedintes, os assaltos constantes e a prostituição de menores de idade à noite". No bairro, não há nenhuma delegacia, nem companhia da Polícia Militar.

A história da região, retratada por casarões antigos está ameaçada. Muitos carecem de reforma. Nas ruas da Independência e do Gravatá, famílias de baixa renda ocupam o interior de prédios, marcados por infiltrações, rachaduras, rede elétrica precária. Na casa 29, 17 famílias se abrigam nos dois pavimentos existentes. "Aqui só serve para quebrar o galho, porque não temos para onde ir", diz a vendedora autônoma Elisa Maria. Ela aponta o tráfico de drogas e a violência como problemas locais.

...a história do bairro de Nazaré, uma experiência participativa em Salvador, de Manoel Passos Pereira, se deu concretamente no século XVIII, quando foram construídos esses templos religiosos. Em torno deles, começaram a se estabelecer os moradores, no século XIX.

Não é sem razão que o nome do bairro está associado à devoção religiosa, à Nossa Senhora de Nazaré, iniciada antes mesmo da construção da igreja. Hoje, os templos católicos dividem espaço com outras religiões. Foram instaladas no local sedes de centros espíritas, sinagoga e mesquita. Judeus, católicos e muçulmanos convivem bem, e as diferenças são respeitadas. "O

século XVIII, trazia a decoração neoclássica, cheia de riquezas. No entanto, a falta de conservação e recursos financeiros fez com que ficasse fechada durante dois anos. Em julho deste ano, após convênio de reforma com o governo do Estado, foi reaberta. As obras têm previsão de término para dezembro. O padre Abel Carvalho, administrador paroquial, espera que em 2010, quando a igreja completa 250 anos, toda a estrutura esteja restaurada.

SAÚDE E JUSTIÇA – Não só de igreja e comércio vive a região. A praça central de Nazaré, a Almeida Couto, onde a imponente estátua



A IGREJA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ traz o título mais original de Maria (de Nazaré) e dá nome ao bairro. O culto à santa iniciou-se no Brasil nas primeiras décadas do século XVII. Na Bahia, não há documentação que registre o início da devoção, mas a santa já era popular quando foi construída a igreja, no século XVIII. A veneração a Maria de Nazaré se disseminou e se popularizou ainda mais após a construção do templo, por isso a região passou a ser chamada de Nazaré.

Sede dos clássicos Ba-Vi

ELOÍ CORRÊA | AG. A TARDE



ESTÁDIO OCTÁVIO MANGABEIRA, construído em 1951, ficou conhecido como Fonte Nova, pela sua localização. Na Ladeira da Fonte Nova, encontrava-se um dos mais conhecidos pontos de abastecimento de água da cidade, quando a população era atendida por fontes e chafarizes. Foi a partir do bairro de Nazaré que o futebol se difundiu na Bahia. De propriedade do Estado, o estádio é o grande palco dos clássicos jogos do futebol baiano.

Incentivo à leitura infantil

MARCO AURELIO MARTINS | AG. A TARDE



A BIBLIOTECA MONTEIRO LOBATO reúne 40 mil exemplares no seu acervo e representa importante fonte de cultura e informação infantil em Salvador. Mensalmente, recebe entre 2 mil e 2,5 mil pessoas. A instituição, fundada em 1950, ganhou sede em Nazaré em 1966, no governo de Lomanto Júnior. Além do acervo infantil, trabalha com livros para vestibular e de pesquisas até o nível médio. Há ainda salas de periódico, leitura, realização de oficinas e outros.

vam a história da área e con-
buen para a aprimoração da me-
dicina no Brasil.

Com o crescimento urbano e a construção de novas vias, o bairro, que detinha uma das primeiras linhas de bonde, ganhou novo perfil e aos poucos perdeu as características residenciais. A sede do Tribunal Regional do Trabalho (5ª Região), o Fórum Ruy Barbosa e o Ministério Público Estadual (MPE) são entidades que traduzem a importância jurídica conferida ao local. É para o bairro que muitos vão em busca de justiça.

Diversos prédios onde hoje estão instalados os órgãos públicos preservam características do pe-

noite". No bairro, não há nenhuma delegacia, nem companhia da Polícia Militar.

A história da região, retratada por casarões antigos está ameaçada. Muitos carecem de reforma. Nas ruas da Independência e do Gravatá, famílias de baixa renda ocupam o interior de prédios, marcados por infiltrações, rachaduras, rede elétrica precária: Na casa 29, 17 famílias se abrigam nos dois pavimentos existentes. "Aqui só serve para quebrar o galho, porque não temos para onde ir", diz a vendedora autônoma Elisa Maria. Ela aponta o tráfico de drogas e a violência como problemas locais.

Referência na área de saúde

MARCO AURELIO MARTINS | AG. A TARDE



O HOSPITAL SANTA IZABEL, construído no século XIX, apresenta elementos decorativos neoclássicos e uma síntese barroca. A unidade hospitalar, inaugurada em agosto de 1893, corresponde à principal unidade do sistema Santa Casa de Misericórdia. Quando construído em Nazaré, o hospital já tinha 344 anos de história, prestando assistência ao povo baiano. Antes localizada no Centro Histórico, a Santa Casa era chamada de Hospital São Cristóvão.

Ponto de decisões judiciais

ELOÍ CORRÊA | AG. A TARDE



O LARGO DO CAMPO DA PÓLVORA abrigou inicialmente uma fábrica de pólvora e munição, usadas na defesa da cidade. Em 1682, ela foi transferida do local. No espaço, ficou um terreno baldio, onde crianças jogavam bola. Em 1949, foi finalizada a construção do Fórum Ruy Barbosa, que concentra a maioria dos órgãos da comarca de Salvador. Até o ano de 2000, funcionou como sede do Tribunal de Justiça. O local abrigará uma das estações do metrô de Salvador.